

Padre Adriano Giacomo Tarraran (1938 – 2026) (Ita.)



Nasce il 31 ottobre 1938 a Ramon di Loria (TV) da papà Marco e mamma Vittoria Reginato. Vive l'infanzia a Zenone degli Ezzelini, poi la famiglia si sposta a Verghera di Samarate (VA). Entra nel Seminario di Mottinello a Rossano Veneto (VI) il 10 ottobre 1949, nel 1950 è trasferito in quello di Villa Visconta a Besana Brianza (MI), quindi nel 1951 a Marchirolo (VA).

Entra in Noviziato il 30 ottobre 1955 a Verona nella casa di San Giuliano, dove fa la Professione religiosa il 1° novembre 1956. Conclude il liceo classico a Verona, e nel 1961 passa al Seminario Maggiore di Mottinello per la Teologia. In quella casa il 9 aprile 1961 fa la Professione solenne, il 22 febbraio 1964 riceve l'ordine del Diaconato e il 23 giugno 1964 quello del Presbiterato, entrambi dal vescovo di Padova mons. Gerolamo Bortignon.

Dopo la sostituzione estiva nella cappellania dell'Ospedale civile di Padova, il 20 settembre 1964 è destinato al Seminario di S. Vito di Pergine (TN) come assistente ed insegnante degli aspiranti, e il 25 settembre 1965 passa col medesimo ruolo a Mottinello per i postulanti.

Il 17 dicembre 1966 parte per Bogotà, per la missione in Colombia. Negli anni 1967-1970 è cappellano all'*Asilo de indigentes* e all'*Hospital La Misericordia* di Bogotà. Negli anni 1970-1977 è a Medellin come cappellano alla *Clinica Leon XIII*. Il 28 giugno 1977 è nominato Delegato Provinciale della Delegazione Colombo-Peruviana, riconfermato nel triennio seguente. L'11 agosto 1977 è nominato Superiore della comunità San Camilo di Bogotà, e in quel triennio fa il cappellano all'*Hospital San Juan de Dios*.

Nell'estate 1979 frequenta il corso di pastorale clinica (CPE) in Canada. Nel triennio 1979-1981 è Presidente della Pastorale della Salute della Conferenza Religiosi di Colombia. Dal 1980 al 2004 è cappellano dell'Istituto Materno Infantile di Bogotà. Nel frattempo, dal 1982, inizia la promozione della Pastorale della Salute con il Centro Camilliano di Pastorale nella casa di San Camilo (1982-1988), poi nel Seminario San Camilo (1989-1994) e nella casa San José (fino al 1995).

Nell'estate 1984 frequenta un altro Corso di CPE presso il nascente Centro pastorale di Verona. Nel 1986 è nominato Coordinatore Pastorale della Salute nella Archidiocesi di Bogotà. Nel 1994 è nominato Coordinatore della Pastorale della Salute della Conferenza Episcopale di Colombia. Negli anni 1995-2004 è nominato Superiore della Casa di S. José a Bogotà e 1° consigliere della Delegazione. Nel 2004 è nominato Direttore del Centro di Pastorale della Salute. Nel triennio 2004-2007 è Consigliere di Delegazione. Il 31 luglio 2007 è nominato Superiore della Casa di S. José a Bogotà, confermato nel triennio successivo.

Il 15 luglio 2021, ultraottantenne, rientra definitivamente in Italia, e viene assegnato alla casa di Capriate S. Gervasio (BG), dove si presta, fin dove glielo permettono le forze, nel ministero in *RSA O. Cerruti*. Muore improvvisamente la mattina del 11 aprile 2026.

Padre Adriano ha creduto fermamente nella formazione pastorale in campo sanitario, ha voluto caparbiamente il Centro pastorale, diventato il primo riferimento della Chiesa nazionale colombiana. Ha puntato sul coinvolgimento dei laici e promosso la Famiglia Camilliana Laica. Si è fatto da parte quando ha ritenuto che ormai i religiosi locali fossero pronti ad assumere in toto l'impegno del Centro. Da convinto religioso, anche se con molta fatica iniziale, si è impegnato a reinserirsi nei ritmi italiani della vita fraterna. Persona docile, aveva un buon eloquio e persuasiva predicazione, soffrendo la crescente carenza di udito. Benvoluto dai suoi famigliari, negli ultimi anni ha accettato con serenità la perdita di diversi suoi fratelli e sorelle. La sua condizione di minorata autonomia cominciava a far profilare un suo ricovero in RSA ma egli se ne è andato, come di usa dire popolarmente, senza dare disturbo. E se ne è andato dal Padre nell'ottavario pasquale, alla vigilia della Festa della Divina Misericordia, quella che ha cercato di propagare nel popolo di Dio.

Il funerale ha luogo nella Chiesa parrocchiale a Verghera di Samarate, che lo ha festeggiato nel 2024 per i suoi 60 anni di ministero sacerdotale.

Padre Adriano Giacomo Tarraran (1938 – 2026) (Por)



Nasceu a 31 de outubro de 1938 em Ramon di Loria (TV), filho de Marco e Vittoria Reginato. Passou a infância em Zenone degli Ezzelini, tendo a família-se mudado posteriormente para Verghera di Samarate (VA). Ingressou no Seminário de Mottinello, em Rossano Veneto (VI), a 10 de outubro de 1949; em 1950, foi transferido para o de Villa Visconta, em Besana Brianza (MI), e depois, em 1951, para Marchirolo (VA).

Entrou no Noviciado a 30 de outubro de 1955, em Verona, na casa de San Giuliano, onde fez a Profissão religiosa a 1 de novembro de 1956. Concluiu o liceu clássico em Verona e, em 1961, passou para o Seminário Maior de Mottinello para estudar Teologia. Nessa casa, a 9 de abril de 1961, fez a profissão solene; a 22 de fevereiro de 1964 recebeu a ordem do diaconato e a 23 de junho de 1964 a do presbiterado, ambas pelo bispo de Pádua, Mons. Gerolamo Bortignon.

Após a substituição de verão na capelania do Hospital Civil de Pádua, a 20 de setembro de 1964 foi destinado ao Seminário de S. Vito di Pergine (TN) como assistente e professor dos aspirantes, e a 25 de setembro de 1965 passou, com a mesma função, para Mottinello para os postulantes.

A 17 de dezembro de 1966 parte para Bogotá, para a missão na Colômbia. Entre 1967 e 1970 é capelão no Asilo de Indigentes e no Hospital La Misericordia de Bogotá. Entre 1970 e 1977 está em Medellín como capelão na Clínica Leon XIII. A 28 de junho de 1977, é nomeado Delegado Provincial da Delegação Colombo-Peruana, cargo no qual é reconduzido no triênio seguinte. A 11 de agosto de 1977, é nomeado Superior da comunidade de São Camilo, em Bogotá, e, nesse triênio, exerce funções de capelão no Hospital San Juan de Dios.

No verão de 1979, frequentou o curso de pastoral clínica (CPE) no Canadá. No triênio 1979-1981, foi Presidente da Pastoral da Saúde da Conferência dos Religiosos da Colômbia. De 1980 a 2004, foi capelão do Instituto Materno-Infantil de Bogotá. Entretanto, a partir de 1982, iniciou a promoção da Pastoral da Saúde com o Centro Camilliano de Pastoral na Casa de São Camilo (1982-1988), depois no Seminário São Camilo (1989-1994) e na Casa São José (até 1995).

No verão de 1984, frequentou outro Curso de CPE no recém-criado Centro Pastoral de Verona. Em 1986, foi nomeado Coordenador da Pastoral da Saúde na Arquidiocese de Bogotá. Em 1994, foi nomeado Coordenador da Pastoral da Saúde da Conferência Episcopal da Colômbia. Entre 1995 e 2004, foi nomeado Superior da Casa de S. José em Bogotá e 1.º Conselheiro da Delegação. Em 2004, foi nomeado Diretor do Centro de Pastoral da Saúde. No triênio 2004-2007, foi Conselheiro da Delegação. A 31 de julho de 2007, foi nomeado Superior da Casa de S. José em Bogotá, cargo no qual foi confirmado no triênio seguinte.

A 15 de julho de 2021, com mais de oitenta anos, regressou definitivamente a Itália e foi destinado à casa de Capriate S. Gervasio (BG), onde se dedicou, na medida das suas forças, ao ministério na RSA O. Cerruti. Faleceu repentinamente na manhã de 11 de abril de 2026.

O Padre Adriano acreditava firmemente na formação pastoral no âmbito da saúde e defendeu obstinadamente o Centro Pastoral, que se tornou a principal referência da Igreja nacional colombiana. Apostou no envolvimento dos leigos e promoveu a Família Camilliana Leiga. Afastou-se quando considerou que os religiosos locais já estavam prontos para assumir integralmente o compromisso do Centro. Como religioso convicto, embora com grande esforço inicial, empenhou-se em reintegrar-se nos ritmos italianos da vida fraterna. Pessoa dócil, tinha boa elocução e pregação persuasiva, apesar de sofrer de uma crescente perda de audição. Querido pelos seus familiares, nos últimos anos aceitou com serenidade a perda de vários dos seus irmãos e irmãs. A sua condição de autonomia reduzida começava a fazer prever a sua internação numa residência para idosos, mas ele partiu, como se costuma dizer popularmente, sem causar incómodo. E partiu para junto do Pai na oitava da Páscoa, na véspera da Festa da Divina Misericórdia, aquela que procurou propagar entre o povo de Deus.

O funeral terá lugar na igreja paroquial de Verghera di Samarate, que o celebrou em 2024 pelos seus 60 anos de ministério sacerdotal.

Padre Adriano Giacomo Tarraran (1938 – 2026) (Deu)



Er wurde am 31. Oktober 1938 in Ramon di Loria (TV) als Sohn von Marco und Vittoria Reginato geboren. Seine Kindheit verbrachte er in Zenone degli Ezzelini, später zog die Familie nach Verghera di Samarate (VA). Am 10. Oktober 1949 trat er in das Seminar von Mottinello in Rossano Veneto (VI) ein; 1950 wurde er in das Seminar von Villa Visconta in Besana Brianza (MI) versetzt, 1951 dann nach Marchirolo (VA).

Am 30. Oktober 1955 trat er in das Noviziat in Verona im Haus San Giuliano ein, wo er am 1. November 1956 seine Ordensgelübde ablegte. Er schloss das klassische Gymnasium in Verona ab und wechselte 1961 zum Priesterseminar von Mottinello, um Theologie zu studieren. In diesem Haus legt er am 9. April 1961 die feierliche Profess ab, am 22. Februar 1964 empfängt er die Diakonatsweihe und am 23. Juni 1964 die Priesterweihe, beide durch den Bischof von Padua, Mons. Gerolamo Bortignon.

Nach einer Sommervertretung in der Seelsorge des Zivilkrankenhauses von Padua wurde er am 20. September 1964 als Assistent und Lehrer der Aspiranten an das Seminar von S. Vito in Pergine (TN) versetzt und wechselte am 25. September 1965 in derselben Funktion nach Mottinello, um dort die Postulanten zu betreuen.

Am 17. Dezember 1966 bricht er nach Bogotá auf, um in Kolumbien missionarisch tätig zu sein. In den Jahren 1967–1970 ist er Seelsorger im *Asilo de indigentes* und im *Hospital La Misericordia* in Bogotá. In den Jahren 1970–1977 ist er in Medellín als Seelsorger in der *Clinica Leon XIII* tätig. Am 28. Juni 1977 wird er zum Provinzdelegaten der kolumbianisch-peruanischen Delegation ernannt und im folgenden Dreijahreszeitraum wiederbestätigt. Am 11. August 1977 wird er zum Oberen der Gemeinschaft San Camilo in Bogotá ernannt und ist in diesem Dreijahreszeitraum Seelsorger am *Hospital San Juan de Dios*.

Im Sommer 1979 besucht er den Kurs für klinische Seelsorge (CPE) in Kanada. In den drei Jahren von 1979 bis 1981 ist er Vorsitzender der Gesundheitsseelsorge der Konferenz der Ordensleute Kolumbiens. Von 1980 bis 2004 ist er Seelsorger am Mutter-Kind-Institut in Bogotá. In der Zwischenzeit begann er ab 1982 mit der Förderung der Gesundheitsseelsorge im Camillianischen Seelsorgezentrum im Haus San Camilo (1982–1988), dann im Seminar San Camilo (1989–1994) und im Haus San José (bis 1995).

Im Sommer 1984 besucht er einen weiteren CPE-Kurs am neu gegründeten Pastoralzentrum in Verona. 1986 wird er zum Koordinator für Gesundheitspastoral in der Erzdiözese Bogotá ernannt. 1994 wird er zum Koordinator für Gesundheitspastoral der Kolumbianischen Bischofskonferenz ernannt. In den Jahren 1995–2004 wurde er zum Oberen des Hauses San José in Bogotá und zum 1. Delegationsrat ernannt. Im Jahr 2004 wurde er zum Direktor des Zentrums für Gesundheitspastoral ernannt. Im Dreijahreszeitraum 2004–2007 war er Delegationsrat. Am 31. Juli 2007 wurde er zum Oberen des Hauses St. José in Bogotá ernannt und im folgenden Dreijahreszeitraum bestätigt.

Am 15. Juli 2021 kehrte er, bereits über achtzig Jahre alt, endgültig nach Italien zurück und wurde dem Haus in Capriate S. Gervasio (BG) zugewiesen, wo er, soweit es seine Kräfte zuließen, im Dienst der *RSA O. Cerruti* tätig war. Er verstirbt plötzlich am Morgen des 11. April 2026.

Pater Adriano glaubte fest an die pastorale Ausbildung im Gesundheitswesen; er setzte sich beharrlich für das Pastoralzentrum ein, das zur ersten Anlaufstelle der kolumbianischen Landeskirche wurde. Er setzte auf die Einbindung der Laien und förderte die Laienfamilie der Kamillianer. Er trat in den Hintergrund, als er der Ansicht war, dass die örtlichen Ordensleute nun bereit waren, die Verantwortung für das Zentrum vollständig zu übernehmen. Als überzeugter Ordensmann bemühte er sich, wenn auch anfangs unter großen Anstrengungen, sich wieder in den italienischen Rhythmus des brüderlichen Lebens einzufinden. Er war ein sanftmütiger Mensch, sprach gewandt und predigte überzeugend, obwohl er unter zunehmendem Hörverlust litt. Von seinen Angehörigen geliebt, nahm er in den letzten Jahren den Verlust mehrerer seiner Brüder und Schwestern gelassen hin. Seine eingeschränkte Selbstständigkeit ließ eine Unterbringung in einem Pflegeheim absehen, doch er ging, wie man im Volksmund sagt, ohne Unruhe zu stiften. Und er ist in der Osteroktave, am Vorabend des Festes der Göttlichen Barmherzigkeit, zu seinem Vater gegangen – jener Barmherzigkeit, die er unter dem Volk Gottes zu verbreiten suchte.

Die Beisetzung findet in der Pfarrkirche in Verghera di Samarate statt, wo man ihn 2024 anlässlich seines 60-jährigen Priesterjubiläums gefeiert hatte.

Padre Adriano Giacomo Tarraran (1938 – 2026) (Esp)



Nació el 31 de octubre de 1938 en Ramon di Loria (TV), hijo de Marco y Vittoria Reginato. Pasó su infancia en Zenone degli Ezzelini; posteriormente, la familia se trasladó a Verghera di Samarate (VA). Ingresó en el Seminario de Mottinello en Rossano Veneto (VI) el 10 de octubre de 1949; en 1950 es trasladado al de Villa Visconta en Besana Brianza (MI) y, posteriormente, en 1951, a Marchirolo (VA).

Ingresó en el noviciado el 30 de octubre de 1955 en Verona, en la casa de San Giuliano, donde hace la profesión religiosa el 1 de noviembre de 1956.

Concluye el bachillerato clásico en Verona y, en 1961, pasa al Seminario Mayor de Mottinello para estudiar Teología. En esa casa, el 9 de abril de 1961 hizo la profesión solemne; el 22 de febrero de 1964 recibió la orden del diaconado y el 23 de junio de 1964 la del presbiterado, ambas de manos del obispo de Padua, monseñor Gerolamo Bortignon.

Tras un período de sustitución durante el verano en la capellanía del Hospital Civil de Padua, el 20 de septiembre de 1964 fue destinado al Seminario de San Vito de Pergine (TN) como asistente y profesor de los aspirantes, y el 25 de septiembre de 1965 pasó a desempeñar el mismo cargo en Mottinello para los postulantes.

El 17 de diciembre de 1966 parte hacia Bogotá, para la misión en Colombia. Entre 1967 y 1970 es capellán en el *Asilo de indigentes* y en el *Hospital La Misericordia* de Bogotá. Entre 1970 y 1977 se encuentra en Medellín como capellán de la *Clínica León XIII*. El 28 de junio de 1977 es nombrado Delegado Provincial de la Delegación Colombo-Peruana, cargo en el que es reelegido durante el trienio siguiente. El 11 de agosto de 1977 es nombrado Superior de la comunidad San Camilo de Bogotá, y durante ese trienio ejerce como capellán en el *Hospital San Juan de Dios*.

En el verano de 1979 cursa el curso de pastoral clínica (CPE) en Canadá. Durante el trienio 1979-1981 es presidente de la Pastoral de la Salud de la Conferencia de Religiosos de Colombia. De 1980 a 2004 es capellán del Instituto Materno Infantil de Bogotá. Mientras tanto, a partir de 1982, inicia la promoción de la Pastoral de la Salud con el Centro Camilliano de Pastoral en la casa de San Camilo (1982-1988), luego en el Seminario San Camilo (1989-1994) y en la casa San José (hasta 1995).

En el verano de 1984 asiste a otro curso de CPE en el incipiente Centro Pastoral de Verona. En 1986 es nombrado Coordinador de Pastoral de la Salud en la Arquidiócesis de Bogotá. En 1994 es nombrado Coordinador de Pastoral de la Salud de la Conferencia Episcopal de Colombia. Entre 1995 y 2004 fue nombrado superior de la Casa de San José en Bogotá y primer consejero de la Delegación. En 2004 fue nombrado director del Centro de Pastoral de la Salud. Durante el trienio 2004-2007 fue consejero de la Delegación. El 31 de julio de 2007 fue nombrado Superior de la Casa de San José en Bogotá, cargo en el que fue confirmado durante el trienio siguiente.

El 15 de julio de 2021, con más de ochenta años, regresó definitivamente a Italia y fue destinado a la casa de Capriate S. Gervasio (BG), donde prestó servicio, en la medida en que sus fuerzas se lo

permitían, en el ministerio de la *RSA O. Cerruti*. Fallece repentinamente la mañana del 11 de abril de 2026.

El padre Adriano creyó firmemente en la formación pastoral en el ámbito sanitario, impulsó con tenacidad el Centro Pastoral, que se convirtió en la principal referencia de la Iglesia nacional colombiana. Apostó por la participación de los laicos y promovió la Familia Camiliana Laica. Se hizo a un lado cuando consideró que los religiosos locales ya estaban preparados para asumir íntegramente el compromiso del Centro. Como religioso convencido, aunque con muchas dificultades iniciales, se esforzó por reintegrarse en los ritmos italianos de la vida fraterna. Persona dócil, tenía un buen elocuencia y una predicación persuasiva, a pesar de sufrir una creciente pérdida de audición. Querido por sus familiares, en los últimos años aceptó con serenidad la pérdida de varios de sus hermanos y hermanas. Su condición de autonomía reducida comenzaba a hacer prever su ingreso en una residencia de ancianos, pero se fue, como se suele decir popularmente, sin molestar a nadie. Y se fue al Padre durante la octava de Pascua, en vísperas de la Fiesta de la Divina Misericordia, aquella que él trató de difundir entre el pueblo de Dios.

El funeral tendrá lugar en la iglesia parroquial de Verghera di Samarate, donde se le homenajeó en 2024 por sus 60 años de ministerio sacerdotal.

Padre Adriano Giacomo Tarraran (1938 – 2026) (Eng)



He was born on October 31, 1938, in Ramon di Loria (TV) to his father Marco and mother Vittoria Reginato. He spent his childhood in Zenone degli Ezzelini, after which the family moved to Verghera di Samarate (VA). He entered the Seminary of Mottinello in Rossano Veneto (VI) on October 10, 1949; in 1950 he was transferred to the Seminary of Villa Visconta in Besana Brianza (MI), and then in 1951 to Marchirolo (VA).

He entered the novitiate on October 30, 1955, in Verona at the house of San Giuliano, where he made his religious profession on November 1, 1956. He completed his classical high school studies in Verona, and in 1961 he transferred to the Major Seminary of Mottinello to study theology. At that house, on April 9, 1961, he made his solemn profession; on February 22, 1964, he was ordained a deacon, and on June 23, 1964, a priest, both by the Bishop of Padua, Monsignor Gerolamo Bortignon.

After serving as a summer substitute chaplain at the Civil Hospital of Padua, on September 20, 1964, he was assigned to the Seminary of St. Vito in Pergine (TN) as assistant and instructor for the aspirants, and on September 25, 1965, he moved to Mottinello in the same role for the postulants.

On December 17, 1966, he left for Bogotá for the mission in Colombia. From 1967 to 1970, he served as chaplain at the *Asilo de indigentes* and the *Hospital La Misericordia* in Bogotá. From 1970 to 1977, he was in Medellín as chaplain at the *Clinica Leon XIII*. On June 28, 1977, he was appointed Provincial Delegate of the Colombian-Peruvian Delegation, a position he retained for the following three years. On August 11, 1977, he was appointed Superior of the San Camilo community in Bogotá, and during that three-year period served as chaplain at the *Hospital San Juan de Dios*.

In the summer of 1979, he attended the Clinical Pastoral Education (CPE) course in Canada. From 1979 to 1981, he served as President of the Pastoral Care of Health Ministry of the Conference of Religious of Colombia. From 1980 to 2004, he was chaplain at the Materno-Infantil Institute in Bogotá. Meanwhile, beginning in 1982, he began promoting the Pastoral Care of Health through the Camillian Pastoral Center at the House of San Camilo (1982–1988), then at the San Camilo Seminary (1989–1994), and at the House of San José (until 1995).

In the summer of 1984, he attended another CPE course at the newly established Pastoral Center in Verona. In 1986, he was appointed Coordinator of Pastoral Care in Health for the Archdiocese of Bogotá. In 1994, he was appointed Coordinator of Pastoral Care in Health for the Episcopal Conference of Colombia. From 1995 to 2004, he served as Superior of the House of St. Joseph in Bogotá and First Councilor of the Delegation. In 2004, he was appointed Director of the Center for Pastoral Care in Health. From 2004 to 2007, he served as Delegation Councilor. On July 31, 2007, he was appointed Superior of the House of St. Joseph in Bogotá, a position he held for the following three years.

On July 15, 2021, at over eighty years of age, he returned permanently to Italy and was assigned to the house in Capriate S. Gervasio (BG), where he served, as long as his strength permitted, in the ministry at the *RSA O. Cerruti*. He died suddenly on the morning of April 11, 2026.

Father Adriano firmly believed in pastoral formation in the healthcare field; he was a staunch advocate for the Pastoral Center, which became the primary point of reference for the Colombian national Church. He focused on involving the laity and promoted the Lay Camillian Family. He stepped aside when he felt that the local religious were now ready to fully assume the Center's responsibilities. As a devout religious, though with much initial difficulty, he committed himself to reintegrating into the Italian rhythms of fraternal life. A gentle person, he was eloquent and a persuasive preacher, despite suffering from a progressive hearing loss. Beloved by his family, in recent years he accepted with serenity the loss of several of his brothers and sisters. His declining mobility had begun to make a move to a nursing home seem inevitable, but he passed away, as the saying goes, without causing any trouble. And he departed to the Father during the Easter octave, on the eve of the Feast of Divine Mercy, the very mercy he sought to spread among the people of God.

The funeral will take place in the parish church in Verghera di Samarate, where he was honored in 2024 for his 60 years of priestly ministry.

Padre Adriano Giacomo Tarraran (1938 – 2026) (Fr)



Il est né le 31 octobre 1938 à Ramon di Loria (TV) d'un père, Marco, et d'une mère, Vittoria Reginato. Il passe son enfance à Zenone degli Ezzelini, puis la famille déménage à Verghera di Samarate (VA). Il entre au séminaire de Mottinello à Rossano Veneto (VI) le 10 octobre 1949 ; en 1950, il est transféré à celui de Villa Visconta à Besana Brianza (MI), puis en 1951 à Marchirolo (VA).

Il entre au noviciat le 30 octobre 1955 à Vérone, dans la maison de San Giuliano, où il prononce ses vœux religieux le 1er novembre 1956. Il termine ses études secondaires classiques à Vérone et, en 1961, il intègre le Grand Séminaire de Mottinello pour étudier la théologie. Dans cette maison, le 9 avril 1961, il prononce ses vœux solennels ; le 22 février 1964, il reçoit l'ordre diaconal et, le 23 juin 1964, celui du sacerdoce, tous deux des mains de l'évêque de Padoue, Mgr Gerolamo Bortignon.

Après un remplacement estival à l'aumônerie de l'hôpital civil de Padoue, il est affecté le 20 septembre 1964 au séminaire de S. Vito di Pergine (TN) en tant qu'assistant et enseignant des aspirants, puis, le 25 septembre 1965, il est muté à Mottinello pour occuper le même poste auprès des postulants.

Le 17 décembre 1966, il part pour Bogota, en mission en Colombie. De 1967 à 1970, il est aumônier à l'*Asilo de indigentes* et à l'*Hospital La Misericordia* de Bogota. De 1970 à 1977, il est à Medellin en tant qu'aumônier à la *Clinica Leon XIII*. Le 28 juin 1977, il est nommé délégué provincial de la délégation colombo-péruvienne, poste qu'il conserve pendant les trois années suivantes. Le 11 août 1977, il est nommé supérieur de la communauté San Camilo de Bogota, et pendant ces trois années, il est aumônier à l'*Hospital San Juan de Dios*.

Au cours de l'été 1979, il suit le cours de pastorale clinique (CPE) au Canada. De 1979 à 1981, il est président de la Pastorale de la Santé de la Conférence des religieux de Colombie. De 1980 à 2004, il est aumônier de l'Institut maternel et infantile de Bogota. Entre-temps, à partir de 1982, il commence à promouvoir la pastorale de la santé avec le Centre camillien de pastorale à la maison San Camilo (1982-1988), puis au séminaire San Camilo (1989-1994) et à la maison San José (jusqu'en 1995).

Au cours de l'été 1984, il suit un autre cours de CPE au Centre pastoral de Vérone, alors en phase de création. En 1986, il est nommé coordinateur de la pastorale de la santé dans l'archidiocèse de Bogota. En 1994, il est nommé coordinateur de la pastorale de la santé de la Conférence épiscopale de Colombie. De 1995 à 2004, il est nommé supérieur de la maison Saint-José à Bogota et premier conseiller de la délégation. En 2004, il est nommé directeur du Centre de pastorale de la santé. De 2004 à 2007, il est conseiller de la délégation. Le 31 juillet 2007, il est nommé Supérieur de la Maison Saint-Joseph à Bogota, poste qu'il conserve pendant les trois années suivantes.

Le 15 juillet 2021, âgé de plus de 80 ans, il rentre définitivement en Italie et est affecté à la maison de Capriate S. Gervasio (BG), où il exerce, dans la mesure de ses forces, son ministère à la *RSA O. Cerruti*. Il décède subitement le matin du 11 avril 2026.

Le Père Adriano croyait fermement à la formation pastorale dans le domaine de la santé ; il a obstinément voulu le Centre pastoral, devenu la première référence de l'Église nationale colombienne. Il a misé sur l'implication des laïcs et promu la Famille camillienne laïque. Il s'est effacé lorsqu'il a estimé que les religieux locaux étaient désormais prêts à assumer pleinement l'engagement du Centre. En tant que religieux convaincu, même si cela lui a demandé beaucoup d'efforts au début, il s'est engagé à se réinsérer dans les rythmes italiens de la vie fraternelle. Personne docile, il avait une belle élocution et une prédication persuasive, malgré une perte d'audition croissante. Aimé de sa famille, il a accepté avec sérénité, ces dernières années, la perte de plusieurs de ses frères et sœurs. Son état de dépendance commençait à faire envisager son admission en maison de retraite, mais il est parti, comme on dit communément, sans faire de bruit. Et il est parti vers le Père pendant l'octave pascale, à la veille de la Fête de la Divine Miséricorde, celle qu'il a cherché à propager parmi le peuple de Dieu.

Les funérailles ont lieu dans l'église paroissiale de Verghera di Samarate, qui l'avait fêté en 2024 pour ses 60 ans de ministère sacerdotal.